XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ASSOCIADAS À DESFECHO DE ÓBITO EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

Anna Lívia Kachinski (PIBIC/FA), e-mail: annalivia15_kachinski@hotmail.com, Danielle Bordin, Carla Luiza da Silva (orientadora), e-mail: clsilva21@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem, Enfermagem Médico-cirúrgica, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Covid-19, Mortalidade, Adulto, Hospitalização.*

Resumo

O avanço das vacinas e a propagação de novas variáveis, tornou o público adulto com comorbidade, alvo de contaminação e óbito por Sars-CoV-2. Como objetivo, identificar o perfil sociodemográfico e analisar a associação da mortalidade e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com dados secundários, realizado com adultos que contraíram o Sars-CoV-2 de março a dezembro de 2020 (n= 41.013). A coleta de dados foi através do Notifica Covid. Prevaleceram homens (55,8%) com idade média de 57 anos de cor branca (39,0%). Do total avaliado 26,6% vieram a óbito, associados à Doença Cardiovascular (OR=6,1;IC95%=5,0-7,4;p<0,001), Hipertensão Arterial (OR=8,2;IC95%=5,5-12,2;p<0,001), Doença Renal (OR=2,2;IC95%=2,0-2,5;p<0,001); Doença Pulmonar (OR=1,7;IC95%=1,6-1,9;p<0,001); Diabetes (OR=1,9;IC95%=1,6-2,3;p<0,001); Doença Neurológica (OR=4,5;IC95%=3,2-6,4;p<0,001); Outras doenças (OR=4,8;IC95%= 3,3-6,9;p<0,001); e Doença Hepática (OR=1,6;IC95%=1,2-2,0;p<0,001). A população adulta com DCNT a torna de alto risco à gravidade da COVID-19, devido a prevalência das comorbidades e associação ao desfecho óbito. O presente estudo foi desenvolvido com o fomento da Fundação Araucária - Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, contudo, meus sinceros agradecimentos pelo apoio de 12 meses de bolsa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Fundação Araucária).

Introdução

Com a evolução da ciência na criação de vacinas contra a COVID-19, a população alvo e mais suscetível a complicações pela doença, é dado pelo público adulto, devido ao surgimento de novas variantes e o aumento da hospitalização desses pacientes. Desta forma, este estudo buscou entender o impacto causado pela COVID-19 na população adulta e a problemática desse público serem portadores de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT), tendo em vista a associação com o desfecho final ao contrair o vírus da Sars-CoV-2, que pode estar interligada com a piora clínica dos pacientes adultos hostilizados.

Materiais e Métodos

Estudo transversal, quantitativo, com dados secundários, realizado com adultos que contraíram o Sars-CoV-2 no período de março a dezembro de 2020. A coleta de dados foi realizada através dos casos notificados no Notifica Covid. Para atingir os objetivos traçados, utilizou-se o teste não paramétrico Qui-Quadrado e análise de regressão logística pelo método Stepwise para analisar se houve associação.

Resultados e Discussão

Tabela 1 - Modelo explicativo considerando as diferentes DCNT na população adulta e idosa Paranaense que contraiu vírus da COVID-19. Paraná, 2020-2021. (N=41.013)

Variável	Classe	OR_{bruta} ($IC_{95\%}$)*	p valor	$OR_{ajustada}$ ($IC_{95\%}$)**	p valor
Doença Cardiovascular	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	1,9 (1,8-2,1)		6,1 (5,0-7,4)	
Hipertensão Arterial	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	1,3 (1,3-1,4)		8,2 (5,5-12,2)	
Doença Renal	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	2,3 (2,0-2,6)		2,2 (2,0-2,5)	
Doença Pulmonar	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	1,7 (1,6-1,9)		1,7 (1,6-1,9)	
Diabetes	Não	1,00	p<0,001		p<0,001
	Sim	1,6 (1,6-1,7)		1,9 (1,6-2,3)	
Doença Neurológica	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	2,7 (2,4-3,1)		4,5 (3,2-6,4)	
Outras	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	3,0 (2,6-3,4)		4,8 (3,3-6,9)	
Doença Hepática	Não	1,00	p<0,001	1,00	p<0,001
	Sim	1,6 (1,2-2,0)		1,6 (1,2-2,0)	

*OR_{bruta} = Odds Ratio. $IC_{95\%}$ =Intervalo de confiança. Capacidade explicativa do modelo = 74,3. -2 Log likelihood=44617,111. Cox & Snell R Square=0,068. Nagelkerke R Square 0,100. **ORajustada= ajustada pela variável hipertensão arterial. Capacidade explicativa do modelo = 74,4. -2 Log likelihood= 44422,400. Cox & Snell R Square=0,073. Nagelkerke R Square 0,106.

É possível notar o impacto das DCNT frente a maiores chances de óbito, fato esse, também encontrado no estudo de Galvão, M.H.R e Roncalli, A.G., onde foi evidenciado maiores riscos de óbitos em indivíduos com alguma comorbidade subjacente (p<0,001).

Conclusão ou Conclusões

Foi possível concluir que o estudo atingiu o objetivo principal de identificar o perfil sociodemográfico e analisou associação de mortalidade e as DCNT no público adulto hospitalizado com presença de comorbidade, onde eles obtiveram piores desfechos clínicos, quando contraído o vírus da Sars-CoV-2 (p<0,001).

Agradecimentos

O presente estudo foi desenvolvido com o fomento da Fundação Araucária-Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, contudo, meus sinceros agradecimentos pelo apoio de 12 meses de bolsa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Fundação Araucária).

Referências:

Galvão MHR, Roncalli AG. Fatores associados a maior risco de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2020. Disponível em: DOI: 10.1590/1980-549720200106.